

A vossa realidade



Uma árvore é capaz de produzir um fruto, mas precisa de ser alimentada. Do mesmo modo, nós, como seres humanos ao cimo desta Terra, temos uma possibilidade, mas precisa de ser alimentada. Há guerras a acontecer neste mundo. Há pessoas, seres humanos, indigentes. Isso não é quem somos. Somos outra coisa, o nosso potencial é outra coisa, a nossa realidade é outra coisa, mas precisa de ser alimentada. O que precisa de acontecer é voltarmos à simplicidade de quem somos. Claro que isso traz uma pergunta muito interessante: quem somos?

Na realidade, um ser humano é uma composição de todos os materiais que vêm à vossa volta todos os dias. Nada de extraordinário: 70 % de água. Lidamos com água todos os dias. Lavam os dentes com ela, tomam duche nela, banham-se nela, vêem-na a correr. É bonito. Então, quem somos nós? Por um lado, juntaram-se todos esses ingredientes para fazerem de nós quem somos. Depois há esta coisa engraçada: chama-se "tempo." E é algo que não podem ver, mas que está lá, tem-vos em seu poder. Um dia, como muito bem sabem, deixam de existir. Então, quem somos? Alguém que pode imaginar, que pode sentir, que pode dizer alguma coisa? É só isso? Ou há algo mais?

Como seres humanos, podem sentir paz. Como seres humanos, podem sentir essa simplicidade. Como seres humanos, podem sentir essa tranquilidade. Como seres humanos, podem sentir alegria. Essas coisas, a alegria, a simplicidade, a clareza, são as dádivas mais profundas que foram disponibilizadas a cada ser humano. Mas têm de ser alimentadas.

As árvores precisam de água, as árvores precisam da luz do sol, as árvores precisam de alimento. O milagre de produzir um fruto, a árvore

pode fazê-lo por si própria. Não precisa de treino, não precisa de um sermão. Não precisa que venham trinta pessoas dançar à sua volta, tentando inspirá-la. Não precisa de imagens, de lembranças.

E isto é fundamentalmente o que eu digo também. Que quando se trata de procurar essa clareza, quando se trata de procurar essa paz, onde é que procuramos? A suposição natural que temos é: "Não está em nós. Está noutra sítio." Outra coisa vai desencadeá-la. Outra coisa vai fazê-la acontecer. Outra coisa vai torná-la possível. Então, se compreendermos que um ser humano é esse palco, onde a paz quer dançar, onde a clareza quer dançar, então claro, a única pergunta que resta é: porque é que isso não está a acontecer?

O que aconteceu? Como chegámos a este ponto? Tudo tem de estar nalguma proporção. Já viram aqueles sinais que têm nos supermercados e nos centros comerciais, o mapa dos locais onde estão todas as lojas e tudo o resto? Diz: "Você está aqui." Por eu saber onde estou, posso descobrir como ir para onde quero ir. Mas se não sei onde estou, não posso descobrir como chegar aonde quero ir. As pessoas têm estado tão ocupadas a tentar descobrir onde querem estar, têm estado tão ocupadas a mapear onde querem estar, que perderam a noção de onde estão nesse mapa.

Então, o que é o *agora*? O que é o *agora*? O *agora*, meus amigos, é o sítio mais bonito ao cimo desta Terra. É deslumbrante. Sabem porquê? Porque é onde vivem. Eu não sei qual a duração do *agora*. Mas é onde eu estou vivo. A existência tem lugar no *agora*. A maior parte das pessoas acham que isto é um grande desafio. Primeiro, acham que é um grande desafio por ser demasiado simples: "Claro que vivem no *agora*. Daah! Onde mais é que vão viver?" Mas, o que a maior parte das pessoas acha

mesmo um desafio, é saberem tão pouco acerca dele. Sabem a definição, sabem que é verdade, mas não fazem ideia o que na realidade é. Porque, como sempre, estão apontados para o futuro: "O que vou fazer amanhã?"

A vossa inconsciência do momento chamado agora vai afetar o vosso futuro. Hoje deram atenção ao estarem vivos? Se querem ver este momento, se querem saber quem são, se querem estar familiarizados com o vosso potencial, precisam de ver estes elementos focados. Vocês não são uma ilusão, são uma realidade. E não só são uma realidade, mas são a realidade mais magnífica, porque têm dentro de vocês a própria coisa que vos pode satisfazer! Porque têm dentro de vocês a sabedoria de que precisam. Vocês são tão reais como esta respiração. Têm uma relação espantosa com esta respiração que não compreendem. Gostava que a compreendessem.

Porque tudo começou no dia em que receberam esta respiração e tudo acaba no dia em que ela vos deixa. Sabiam isso, certo? Enquanto isto acontecer, têm toda a esperança do mundo. Cada aspiração pode ser preenchida. Mas têm que compreender qual é a aspiração mais verdadeira que têm. A que é que aspiram?

Aquilo que realmente aspiram é estarem satisfeitos. Isso está na raiz. Se não estiver, não esperem que essa árvore dê algum fruto. A árvore sabe como fazer o milagre. É só darem-lhe o alimento que ela precisa. Compreendam os vossos pontos básicos. Isso significa ter o alimento que precisam, essa simplicidade, esse ambiente em que podem crescer e fazer a magia acontecer.

Sabiam que cada um de vocês pode fazer essa magia acontecer? De facto, cada um de vocês tem de fazer a magia acontecer. Temos de trazer a humanidade de volta, a nós, humanos. Até o fazermos, a loucura neste mundo e as tragédias neste mundo não vão diminuir. É isso que nos falta. Somos nós que precisamos de paz, meus amigos. Somos nós. E a única maneira de haver alguma paz neste mundo será quando estivermos nós próprios em paz. Nada mais vai funcionar. Nós somos as candeias que precisam de estar acesas. Antes de tentarem acender outras candeias, há um pequeno pormenor técnico: vocês primeiro têm de estar acesos. Acendam esta candeia.

Estejam conscientes na vossa vida. Estejam conscientes do que vos foi dado. Este é o milagre dos milagres! O óbvio é: vocês estão vivos. O óbvio é: estão aqui hoje. Devíamos estar a celebrar isso? Os que sabem, fazem-no! É assim que celebram: estando agradecidos. A gratidão é o modo mais bonito de celebrar!

Essa é a minha mensagem. Se queremos paz nesta Terra, vão ser precisos tantos de nós quanto possível. Têm de ser todas as nossas vozes. A paz pode acontecer numa prisão? Absolutamente. Porquê? Porque a paz reside no coração de cada ser humano. É por isso. Vocês têm a busca. Descubram a busca em cada dia. Descubram a necessidade, descubram a beleza. Regozijem por aquilo que vos foi dado. Com consciência, avancem em cada dia. Tudo feito com consciência, com coragem. E o mais importante ainda, com um coração cheio de paz. Tudo isto só precisa de um pouco de alimento. A árvore que vocês são fará a sua magia.

Excertos de uma apresentação de Prem Rawat em Denver, EUA.